



Porto



Escolas Centro Pedagógico é aposta

Junto à sede da Associação de Empresas de Vinho do Porto (AEVP) existe um Centro Temático e Pedagógico. A diretora, Isabel Marrana (foto ao lado), revelou que o Centro é procurado, sobretudo, por jovens. "Em média, recebemos duas visitas de escolas por semana", adiantou.



Entregas Levar a garrafa até à casa do cliente

Tudo evoluiu. Também o modo de fazer chegar a garrafa de Vinho do Porto ao cliente se modernizou. Desde a entrega no barco de cruzeiro, em Leixões, à colocação no "free shop" do aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao envio para a morada no estrangeiro, tudo é, agora, solução.

Gaia 2014 encerrou com 851 441 turistas à beira-rio, a conhecerem as empresas de Vinho do Porto, e prevê-se um acréscimo desta área de negócio em 2015

Visitas às caves já rendem dez milhões por ano



Nas Caves Calém, por seis euros o turista pode percorrer o museu e as caves, tendo direito a uma prova de vinhos

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

► É uma área de negócio consolidada e próspera. As caves de Vinho do Porto, em Gaia, na marginal do Douro, são um belo postal do país e uma rica fonte de receitas para as empresas do ramo.

Ano após ano, as visitas não pararam de aumentar. Se em 2012 foram contabilizados 710 353 visitantes, em 2013 o número cresceu para 758 908 (variação de 6,8%). Em 2014, a confirmar a procura cada mais vez acentuada, registaram-se 851 441 entradas (subida de 12,2%).

Este fluxo de pessoas de todo o Mundo conduzirá a uma receita de cerca de 10 milhões de euros por ano, segundo uma estimativa da Associação das Empresas de Vinho do Porto, AEVP, que agrega 14 firmas do setor. A conquista de clientela dá confiança e as perspetivas para o futuro são animadoras.

"A qualidade e o profissionalismo são de alto nível. A aposta é continuar a fazer desta zona à beira-rio uma porta de entrada de excelência", salientou Isabel Marrana, diretora-executiva da AEVP, entidade que, entre outras incumbências, trata da certificação das caves.

No ranking dos países que demandam até à marginal gaiense, o pódio é partilhado por França (145 990 presenças), Espanha (119 814) e Portugal (112 350). No top 10, seguem-se Brasil, Inglaterra, Alemanha, EUA, Itália, Holanda e Bélgica. Japão (17 296) e Rússia (15 600) são mercados emergentes e que começam a ocupar um espaço interessante nos gráficos. Os visitantes dividem-se por três estratos: os que chegam em grupos (excursões), os que saem do Porto de Leixões (cruzeiros) e os que provêm do chamado "turismo pedonal", a maioria a aterrar em Portugal nos voos "low-cost".

Ao nível da região de Champagne Nas Caves Calém, umas das mais prestigiadas, "a procura este mês já superou os números de maio de 2014", adiantou a diretora de negócios, Célia Lima.

Por seis euros, o turista pode percorrer o museu e as caves, tendo ainda direito a uma prova de vinhos. Em certos dias da semana também há sessão de fados. O cartaz agrade de tal maneira que os forasteiros despedem-se com palmas à saída, como testemunhou o IN.

As visitas são guiadas e feitas em seis idiomas, incluindo o russo. Os

japoneses e os ingleses seguem as explicações em inglês, mas depois têm vídeos em japonês e em mandarim. Orgulhosa, Célia Lima revelou que a Calém já foi premiada este ano com o galardão "Top Choice", por escolha dos clientes asiáticos.

Ao comércio do vinho e aos passeios pelos interiores das caves, as empresas estão a anexar outra área de negócio, que são as próprias quintas no Douro. Sogrape (Quinta do Seixo), Taylor's (Quinta do Panascal) e Symington (Quinta do Bonfim) são exemplos de grupos já implantados. "No enoturismo, somos exemplares na Europa. Na região de Champagne, em França, não se vê melhor do que aquilo que se faz por cá", enfatizou Isabel Marrana. ●

números e datas :

2

milhões de euros foi quanto faturou a Calém (engloba as marcas Burmester, Kopke e Barros), com visitas e compras nas caves, em 2014. Entraram 200 mil pessoas.

50

mil é o número de folhetos que a Associação das Empresas de Vinho do Porto distribuiu pelos operadores turísticos, com o mapa e a localização das caves.

1

de junho é o dia previsto para a abertura de um pequeno quiosque da AEVP na marginal de Gaia. Há a vontade de replicar a ideia na Avenida dos Aliados, no Porto.

"Wine Day" em setembro

● No dia 10 de setembro, data em que o Douro ficou como região demarcada desde 1756, será celebrada o "Port Wine Day", com uma série de iniciativas.

Feiras de Madrid e São Paulo

● Após a presença em Berlim, e para projetar a imagem do Vinho do Porto, a AEVP terá um stand nas feiras de turismo de Madrid e de São Paulo, em 2016.

Gaia : circuito turístico

